

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO CEIVAP**
2 **(CTC) - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL –**
3 **CEIVAP, REALIZADA NO DIA SEIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, POR**
4 **VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos seguintes**
5 **membros:** São Paulo – Elias Adriano dos Santos (AJADES), Luiz Roberto Barretti (ABRHidro), Ricardo Luiz
6 Mangabeira (Secretária de Recursos Hídricos e Saneamento Básico), José Roberto Schmidt (CETESB), Edilson
7 de Paula (SP Águas), Patricia Pedullo (OSC Vida), Ricardo Lieutaud (FIESP); Rio de Janeiro – Gisele Souza
8 (Grupo Águas do Brasil), Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa), Moema Versiani (SEAS/RJ), Markus
9 Budzynkz (APEDEMA), João Fernandes (APROVAC), Caroline Teixeira (Prefeitura de Quatis), Samuel
10 Muylaert (SEAS), José Armando Barreto (APRUSAM); Minas Gerais – Matheus Cremonese (PREA), Priscila
11 Gonçalves (FIEMG), Maria Aparecida Borges (ABRAGEL), Eduardo de Araújo (IGAM); **dos seguintes**
12 **convidados:** Aline Alvarenga (AGEVAP), Daiane dos Santos (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP),
13 Marina Mendonça (AGEVAP), Flavio Monteiro (AGEVAP), Raissa Guedes (AGEVAP), Antonio de Assis
14 (OSC Vida), **para tratar da seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Deliberação que**
15 **dispõe sobre a atualização do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP 2022 a 2025; 3 –**
16 **Deliberação que dispõe sobre a aprovação do Planejamento Orçamentário Anual – POA 2025; 4 –**
17 **Assuntos Gerais. ITEM 1 Aprovação da ata da reunião anterior:** A Sra. Gisele de Souza, coordenadora da
18 Câmara Técnica Consultiva, deu início à reunião da CTC, citando os itens a serem apresentados. A ata foi
19 espelhada e abriu a palavra para contribuições. Sem mais manifestações, o mesmo foi considerado aprovado.
20 **ITEM 2 Deliberação que dispõe sobre a atualização do Plano de Aplicação Plurianual – PAP do CEIVAP**
21 **2022 a 2025; ITEM 3 Deliberação que dispõe sobre a aprovação do Planejamento Orçamentário Anual –**
22 **POA 2025:** A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) espelhou a apresentação, iniciou esclarecendo sobre a
23 importância de apresentar o PAP e o POA em conjunto, pois ambos estão interligados e devem permanecer
24 alinhados. Fez uma breve explicação sobre as siglas faladas, como PIRH-PS, instrumento que norteia a política
25 da bacia, MOP, ferramenta operacional que auxilia na implementação dos planos, o PAP, ferramenta de
26 planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados, sendo constantemente atualizado com
27 informações recentes e o POA, tem um nível de detalhamento maior que o PAP, uma subação que é um
28 desdobramento da ação que está dentro do PAP. Informou sobre os níveis do PAP, finalidade, programa, ação e
29 do POA a subação. Detalhou a estrutura do PAP, que tem quatro finalidades, como gestão de recursos hídricos,
30 agenda setorial, apoio ao CBH e manutenção do CBH e da ED. Apresentou as premissas, destacando a mudança
31 na metodologia da cobrança, com isso a cobrança do uso passa a ser realizada no ano subsequente a 2025 e
32 assim por diante. Informou que estão sem arrecadação e os únicos repasses que tem são ínfimos de recursos que
33 ficaram remanescentes de anos anteriores. Disse que todas as ações foram previstas e a ação diretamente
34 impactada foi a ação das obras do PROTRATAR. Relatou que, ao longo do primeiro semestre, tiveram
35 devoluções de recursos que são relacionados a ação 2.1.2 (esgotamento sanitário). Acrescentou que, tiveram a
36 retomada desse recurso para poder utilizar nessa mesma ação. Mostrou uma tabela com os valores do PAP em
37 cada finalidade. Informou que só tiveram alterações na agenda setorial, que foi o acréscimo de 9,3 milhões de
38 recurso no CG ANA para poder investir no PROTRATAR. O Sr. Matheus Cremonese (PREA) perguntou se a
39 questão dos repasses da ANA está ligado aos problemas de inadimplência por parte de alguns usuários e
40 também por conta de alguma restrição orçamentária por parte da ANA. A Sra. Marina Mendonça (AGEVAP)
41 explicou que não tem relação direta, disse que como o CEIVAP já estava sem receber arrecadação, tendo apenas
42 o saldo 3 milhões dos anos anteriores para receber em 2025. Apesar disso, foi um ano considerado tranquilo, já
43 que, de qualquer forma, não haveria arrecadação na bacia e, por isso, o impacto não foi tão grande.
44 Complementou dizendo que, esse ajuste é muito mais por conta dessa questão de não terem arrecadação esse
45 ano. Destacou que estão no último ano do pacto e do contrato de gestão, e, sem arrecadação, a entidade tem
46 precisado se ajustar com pouco recurso. Afirmou que a situação é preocupante tanto pelo sistema quanto pelo
47 ano seguinte, mas ressaltou que, especificamente para a bacia do Paraíba do Sul, neste ano não há grandes
48 impactos, já que não houve cobrança dos usuários nem arrecadação em andamento. O Sr. José Armando Barreto
49 (APRUSAM) questionou se os recursos devolvidos, quando um projeto não acontece, passa para o projeto que
50 ficou em segundo lugar no processo de priorização ou se é necessário abrir novamente um novo processo. A
51 Sra. Marina Mendonça (AGEVAP) explicou que, quando existe um edital em andamento e o primeiro colocado
52 não consegue dar andamento após a assinatura, é possível sim chamar o próximo classificado. No entanto, nos
53 casos de devoluções antigas, como as que ocorreram agora, o edital original já perdeu a validade, e por isso o
54 recurso retorna e precisa ser reinserido em um edital atual em andamento. Destacou que só seria possível
55 beneficiar diretamente o próximo colocado se a devolução ocorresse em um período muito próximo à
56 hierarquização e ainda dentro da validade do edital. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) destacou que é
57 importante se debruçar sobre a questão do uso das sobras, pois, como Marina havia lembrado, esses recursos
58 representam a reserva de segurança para momentos futuros. A Sra. Gisele Souza (Grupo Águas do Brasil) disse
59 que com o grupo trabalhando bem esse ano, eles conseguem ter um PAP robusto para os próximos anos e
60 também para embasar essa revisão do PIRH. A Sra. Moema Versiani (SEAS/RJ) ressaltou que o estado do Rio
61 de Janeiro sempre cobrou da forma que a ANA vai começar a fazer. A Sra. Gisele Souza (Grupo Águas do
62 Brasil) colocou para aprovação a deliberação do PAP E POA, sem manifestações, as duas deliberações foram
63 recomendadas pela CTC. **ITEM 4 Assuntos Gerais:** O Sr. José Armando Barreto (APRUSAM) mencionou

64 uma reunião recente do GT de Saneamento do Comitê do Baixo Paraíba e Itabapoana e informou que a Cedae
65 pode atuar em novas frentes com recursos destinados a saneamento em parcerias. Reforçou que há
66 disponibilidade de recursos e que a CEDAE possui expertise para executar projetos em localidades, citando
67 como exemplo a eficiência dos trabalhos em Santa Maria. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa)
68 informou que as inscrições para o ENCOB já estão abertas e que o evento terá início efetivo no dia 9 de
69 setembro de 2025 com capacitações, jornadas, abertura oficial à noite, e as visitas técnicas acontecerão no
70 sábado. Lembrou que as vagas são limitadas e recomendou que as inscrições sejam feitas o quanto antes. O Sr.
71 Elias Adriano (AJADES) relatou que no início do próximo mês, nos dias 3 e 4, a Sra. Cristiane Vilela,
72 responsável pelo programa Produtor de Água da ANA, visitará a região. Destacou a relevância desse
73 reconhecimento para a bacia do Rio Paraíba do Sul e citou a importância dos programas locais, como o Produtor
74 de Água, o Protetor da Mantiqueira e o Produtor Sustentável. Ressaltou que esses avanços fortalecem a
75 segurança hídrica da região. O Sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) destacou que, entre 1º e 3 de julho, foi
76 realizado o primeiro Encontro de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, com apoio
77 do CEIVAP e de outros comitês. Informou que já está definido que a segunda edição será realizada em maio do
78 próximo ano, em um município de Minas Gerais, e que em 2027 o encontro acontecerá em São Paulo, entre
79 junho e julho. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa) fez um convite a todos para o aniversário do
80 Comitê Médio Paraíba do Sul, no dia 18 de setembro, com a realização da 15ª edição do “Simpósio Água Boa”.
81 Sem mais assuntos a serem discutidos, a reunião foi encerrada pela Coordenadora da CTC, Sra. Gisele de
82 Souza.

83
84
85 Resende, 06 de agosto de 2025.
86
87
88
89
90
91
92

93 Gisele de Souza Bôa Sorte Ribeiro
94 **Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**
95